

# VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2010: estimativa preliminar<sup>1</sup>

Alfredo Tsunehiro<sup>2</sup>

Paulo José Coelho<sup>3</sup>

Denise Viani Caser<sup>4</sup>

Carlos Roberto Ferreira Bueno<sup>5</sup>

Eduardo Pires Castanho Filho<sup>6</sup>

Danton Leonel de Camargo Bini<sup>7</sup>

Eder Pinatti<sup>8</sup>

## 1 - INTRODUÇÃO

A produção de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) do Brasil na safra 2009/10 foi de 149,0 milhões de t, com aumento de 10,3% em relação à obtida em 2008/09, de acordo com o 12° e último levantamento da safra 2009/10, da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), de setembro de 2010. Apesar da redução de 0,7% da área plantada, a produção de grãos cresceu devido, principalmente, às boas condições climáticas verificadas nas principais regiões produtoras, como nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. O Estado de São Paulo foi o sétimo maior produtor brasileiro de grãos em 2010 (CONAB, 2010a).

A produção brasileira de café (arábica e robusta) na safra 2009/10 foi estimada, em setembro de 2010, pela CONAB em 47,2 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado, o que representa um acréscimo de 19,6% quando comparada com a produção de 2008/09. Os principais

fatores responsáveis pelo aumento foram a bienalidade positiva da produção, aliada às condições climáticas favoráveis durante o ciclo da cultura. O Estado de São Paulo foi o terceiro maior produtor brasileiro de café em 2010 (CONAB, 2010b).

De acordo com o levantamento da CONAB, de agosto de 2010, a produção brasileira de cana-de-açúcar deverá ser de 651,5 milhões de t (ano-safra comercial 2010/11), o que corresponde a um aumento de 7,8% em relação à produção de 2009. Esse crescimento se deve exclusivamente à expansão da área plantada (de 10,2% no total do Brasil), porquanto a produtividade média esperada decresce 2,2%. O Estado de São Paulo foi o maior produtor brasileiro de cana-de-açúcar em 2010, com participação de 56,7% do total do Brasil (CONAB, 2010c).

O Estado de São Paulo tem se colocado como a Unidade da Federação maior produtora agropecuária no *ranking* da agropecuária brasileira nos últimos anos. Em 2008 o melhor desempenho do setor de grãos colocou o Estado do Paraná, por restrita margem, na liderança da produção agropecuária brasileira (TSUNECHIRO; COELHO; MIURA, 2010). Nesse contexto, apresenta-se neste trabalho a estimativa preliminar do valor da produção agropecuária e florestal (VPAF) do Estado de São Paulo de 2010 (ano-safra 2009/10). Com exceção dos produtos florestais, o valor da produção agropecuária (VPA) está discriminado por produto e grupo de produtos, bem como os resultados para os 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e para as 15 Regiões Administrativas (RAs) do Estado.

## 2 - METODOLOGIA

As informações finais e preliminares da safra agrícola 2009/10 sobre produção vegetal e

<sup>1</sup>Cadastrado no SIGA NRP 3581 e registrado no CCTC, IE-76/2010.

<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: alftsu@iea.sp.gov.br).

<sup>3</sup>Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: coelho@iea.sp.gov.br).

<sup>4</sup>Estatístico, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: caser@iea.sp.gov.br).

<sup>5</sup>Médico Veterinário, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: crfbueno@iea.sp.gov.br).

<sup>6</sup>Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: castanho@iea.sp.gov.br).

<sup>7</sup>Geógrafo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: danton@iea.sp.gov.br).

<sup>8</sup>Zootecnista, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: pinatti@iea.sp.gov.br).

animal foram obtidas dos Levantamentos por Município de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2009/10, realizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA) (CASER et al., 2010a, 2010b, 2010c).

As informações sobre preços dos produtos agropecuários foram obtidas de duas fontes: Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP, 2010), para produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca e tomate) e frutas (exceto banana, laranja, limão e tangerina), ponderando-se por variedade para cada espécie e por decomposição dos preços de venda no atacado; e Banco de Dados do IEA (IEA, 2010a) para os demais produtos. Os dados de produção e preço florestal foram obtidos no Banco de Dados do IEA (IEA, 2010b) e no Sistema de Informações Florestais do Estado de São Paulo (FUNDAÇÃO FLORESTAL, 2010).

Os preços médios recebidos pelos produtores representam valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2009 para o cálculo do valor de 2009 e de janeiro a agosto de 2010, para a estimativa preliminar de 2010. Para a atualização monetária do valor da produção em 2009, considerou-se a inflação anual acumulada de 5,0% em 2010, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conforme projeção do Comitê de Política Monetária (COPOM), do Banco Central do Brasil (BCB, 2010).

No caso específico da cana-de-açúcar, o preço médio recebido pelos produtores foi calculado com base na quantidade média de Açúcar Total Recuperável (ATR) por tonelada no ano-safra (137,0 kg/t) e no preço do quilograma do ATR (R\$ 0,3524/kg), de acordo com o Sistema de Remuneração da Tonelada de Cana pela Qualidade, do Conselho de Produtores de Cana, Açúcar e Alcool de São Paulo (CONSECANA) (SACHS, 2007).

São considerados neste estudo 54 produtos (46 de origem vegetal e oito de origem animal): abacate, abacaxi, abóbora, abobrinha, alface, algodão, amendoim, arroz, banana, batata, batata-doce, beterraba, borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, caqui, carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, cebola, cenoura, feijão, figo para mesa, goiaba para mesa, goiaba

para indústria, laranja para mesa, laranja para indústria, leite B, leite C, limão, madeira de eucalipto, madeira de pinus, mandioca para mesa, mandioca para indústria, manga, maracujá, mel, melancia, milho, morango, ovos de galinhas, pêssego para mesa, pimentão, repolho, resina de pinus, soja, sorgo, tangerina, tomate para mesa, tomate para indústria, trigo, triticales e uva para mesa (TSUNECHIRO et al., 2001, 2010; CASTANHO FILHO et al., 2009). Os três produtos florestais (madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus) são considerados somente no cálculo do valor da produção agropecuária e florestal do Estado como um todo, sendo desconsiderados no cálculo por região, pelo fato de não se dispor no momento de dados regionais desagregados.

Dessa forma e de acordo com o que foi estabelecido em estudos anteriores, os produtos considerados neste trabalho foram incluídos nos seguintes grupos:

- 1) Produtos animais: carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, leite B, leite C, mel e ovos.
- 2) Grãos e fibras: algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo, trigo e triticales;
- 3) Olerícolas: abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate para mesa.
- 4) Frutas frescas: abacate, abacaxi, banana, caqui, figo para mesa, goiaba para mesa, laranja para mesa, limão, manga, maracujá, melancia, morango, pêssego para mesa, tangerina e uva para mesa.
- 5) Produtos vegetais para indústria: borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.
- 6) Produtos florestais: madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus.

O valor da produção<sup>9</sup>, ou receita bruta de cada produto, é resultado da multiplicação do seu preço médio pela respectiva estimativa de produção. As diferentes unidades de medida da produção (tonelada, arroba, litro, caixa, etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização. Deve-se ressaltar que a produção de origem vegetal refere-se ao ano agrícola (ou ano-

<sup>9</sup>Para o cálculo do valor da produção foi considerada uma precisão maior, tanto em preço como em quantidade, que aquela apresentada nas tabelas.

-safra) e o valor da produção animal ao ano civil. Dessa forma, o valor da produção agropecuária de 2010 atribui-se ao ano agrícola (ou ano-safra) 2009/10.

Para o cálculo do valor da produção de cada produto (exceto os florestais) nos 40 EDRs e nas 15 RAs, com totalização para os EDRs, as RAs e para o Estado, utilizou-se das seguintes fórmulas, apresentadas em Tsunehiro et al. (2001, 2010):

$$VP = \sum_{j=1}^{40} VP_j \text{ com } VP_j = \sum_{i=1}^{51} VP_{ij} \text{ e}$$

$$VP_{ij} = Q_{ij} \cdot P_i$$

$$VP = \sum_{k=1}^{15} VP_k \text{ com } VP_k = \sum_{i=1}^{51} VP_{ik} \text{ e}$$

$$VP_{ik} = Q_{ik} \cdot P_i$$

onde:

VPA é o valor total da produção agropecuária do Estado,  $VP_j$  é o valor da produção total (exceto produtos florestais) do  $j$ -ésimo EDR;  $VP_k$  é o valor da produção total (exceto produtos florestais) da  $k$ -ésima RA;  $VP_{ij}$  e  $Q_{ij}$  são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do  $i$ -ésimo produto (exceto produtos florestais) no  $j$ -ésimo EDR, e  $VP_{ik}$  e  $Q_{ik}$  são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do  $i$ -ésimo produto (exceto produtos florestais) na  $k$ -ésima RA;  $P_i$  é o preço do  $i$ -ésimo produto no Estado;  $i$  variando de 1 a 51 (número de produtos),  $j$  variando de 1 a 40 (número de EDRs) e  $k$  variando de 1 a 15 (número de RAs). A metodologia para o levantamento de dados e cálculo do valor dos produtos florestais está descrita em Castanho Filho et al. (2009).

Foram também elaborados índices de preços e de quantidade (produção) pela fórmula de Fisher (base: 2009 = 100), segundo Hoffmann (1991), visando captar as fontes de variação do valor da produção em 2010, em relação a 2009, conforme os grupos de produtos considerados.

### 3 - ANÁLISE DA ESTIMATIVA PRELIMINAR DO VALOR DA PRODUÇÃO DE 2010

As análises serão feitas em termos de: a) Estado de São Paulo, por grupo de produtos e produtos principais; b) Escritório de Desenvolvi-

mento Rural (EDR); e c) Região Administrativa (RA).<sup>10</sup> No caso das análises regionais (itens b e c) foram considerados 51 produtos, não estando computados os valores de produtos florestais (madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus). No cálculo do valor total do Estado, por grupo de produtos, foram considerados 54 produtos, com produtos da silvicultura.

#### 3.1 - Valor da Produção do Estado de São Paulo

As safras dos produtos agropecuários no Estado de São Paulo em 2008/09 foram prejudicadas por condições climáticas desfavoráveis, com o setor de grãos apresentando decréscimos de área e de produção. Os mercados dos grãos e das carnes prosseguiram em condições desfavoráveis para os produtores, com queda de preços da maioria dos produtos. A produção de cana-de-açúcar mantém a tendência de crescimento; o mesmo ocorre com o café, cuja safra se encontra na fase de bionalidade positiva, revertendo a situação da safra anterior (CASER et al., 2010a, 2010b, 2010c).

O valor da produção agropecuária e florestal (VPAF) do Estado de São Paulo em 2010 foi estimado preliminarmente em R\$ 49,5 bilhões, o que corresponde a um aumento de 14,1%, relativamente ao ano anterior, em moeda corrente. O valor da produção agropecuária (VPA) (sem produtos florestais) somou R\$ 44,8 bilhões em 2010, correspondendo a um incremento de 12,9% em comparação com 2009 (Tabela 1). Deflacionando-se pelo IPCA, do IBGE, o VPAF de 2010 corresponde a uma elevação real de 8,7%, em relação a 2009. Sem os produtos florestais, o VPA em 2010 cresce 7,5% em valores corrigidos.

Dos 54 produtos componentes do quadro do VPAF, 18 apresentaram queda de preço e 36 revelaram aumento em 2010, em relação ao ano precedente. No tocante à produção ocorreu queda de 27 produtos e aumento de 27. Verificou-se crescimento do valor da produção de 30 produtos e diminuição de 24.

Entre os produtos líderes no *ranking* do VPAF de 2009, os três primeiros (cana-de-açúcar, carne bovina, madeira de eucalipto) man-

<sup>10</sup>Os interessados poderão ter acesso à composição do valor da produção das regiões do Estado de São Paulo (EDRs e RAs) no website do IEA ([www.iea.sp.gov.br](http://www.iea.sp.gov.br)).

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2009 e 2010<sup>1</sup> (continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$) <sup>2</sup>			Produção		
		2009	2010	Var. %	2009	2010	Var. %
Cana-de-açúcar	t	43,00	48,30	12,33	423.087.219	427.945.875	1,15
Carne bovina	15 kg	77,71	78,86	1,48	60.578.220	62.193.445	2,67
Madeira de eucalipto	m <sup>3</sup>	83,13	89,35	7,48	37.225.724	44.515.790	19,58
Laranja para indústria	cx.40,8 kg	6,53	11,48	75,80	295.001.381	299.695.590	1,59
Carne de frango	kg	1,65	1,51	-8,48	1.425.713.951	1.534.505.655	7,63
Ovo	cx.30 dz.	38,21	37,17	-2,72	31.007.387	40.397.669	30,28
Café beneficiado	sc.60 kg	245,64	280,09	14,02	3.764.471	4.853.039	28,92
Milho	sc.60 kg	18,77	15,41	-17,90	69.725.643	72.436.619	3,89
Leite C	litro	0,66	0,74	12,12	1.551.698.140	1.494.549.400	-3,68
Laranja para mesa	cx.40,8 kg	9,51	16,07	68,98	60.421.969	61.383.438	1,59
Soja	sc.60 kg	44,15	34,99	-20,75	19.860.759	23.260.351	17,12
Madeira de pinus	m <sup>3</sup>	143,13	153,84	7,48	4.178.425	4.387.346	5,00
Batata	sc.50 kg	45,77	46,01	0,52	13.453.392	12.919.226	-3,97
Banana	cx.20 kg	10,29	10,18	-1,07	47.564.660	54.038.820	13,61
Tomate para mesa	25 kg	28,18	23,62	-16,18	21.851.881	20.234.745	-7,40
Feijão	sc.60 kg	82,46	99,98	21,25	5.838.840	4.362.580	-25,28
Limão	cx.22 kg	12,56	9,30	-25,96	46.910.221	42.167.746	-10,11
Carne suína	15 kg	47,89	50,67	5,80	7.608.666	7.519.229	-1,18
Borracha	kg	1,41	2,59	83,69	126.383.128	132.713.691	5,01
Uva para mesa	kg	1,98	1,75	-11,62	192.574.158	189.543.587	-1,57
Tangerina	cx.26 kg	12,37	14,35	16,01	24.109.152	23.077.402	-4,28
Abacaxi	cento	207,29	254,40	22,73	940.400	1.030.789	9,61
Leite B	litro	0,76	0,84	10,53	414.503.300	300.391.940	-27,53
Amendoim em casca	sc.25 kg	19,70	25,58	29,85	8.938.602	7.450.175	-16,65
Mandioca para indústria	t	142,40	185,68	30,39	999.472	984.617	-1,49
Manga	kg	0,81	0,84	3,70	220.895.510	201.870.614	-8,61
Repolho	sc.25 kg	7,14	10,96	53,50	9.538.696	15.347.182	60,89
Caqui	kg	1,43	1,35	-5,59	109.767.278	111.645.529	1,71
Beterraba	cx.21 kg	12,45	16,09	29,24	4.187.421	8.250.653	97,03
Cenoura	kg	0,91	0,96	5,49	131.784.550	133.067.275	0,97
Cebola	kg	0,91	0,94	3,30	159.662.360	121.788.000	-23,72
Morango	cx.1,6 kg	6,41	12,86	100,62	11.815.125	7.520.750	-36,35
Goiaba para mesa	cx.3 kg	5,07	5,99	18,15	14.536.013	14.398.427	-0,95
Alface	engr.10 kg	10,49	11,28	7,53	6.148.004	6.746.764	9,74
Resina de pinus	t	904,22	1.714,20	89,58	41.541	44.214	6,43
Tomate para indústria	kg	0,24	0,25	4,17	253.482.220	290.095.860	14,44
Melancia	kg	0,36	0,35	-2,78	246.353.400	202.250.000	-17,90
Abacate	cx.K 22 kg	15,23	15,76	3,48	3.807.051	4.070.761	6,93
Pimentão	cx.11 kg	6,65	8,68	30,53	7.477.821	7.013.784	-6,21
Abobora	kg	0,54	0,67	24,07	115.435.450	89.439.050	-22,52
Aroz em casca	sc.50 kg	36,52	35,92	-1,64	1.384.997	1.582.519	14,26
Trigo	sc.60 kg	29,13	22,96	-21,18	2.187.370	2.207.822	0,94
Maracujá	cx.13 kg	18,28	18,71	2,35	2.801.187	2.663.261	-4,92
Pêssego para mesa	cx.1,8 kg	3,40	2,25	-33,82	14.430.799	19.142.824	32,65
Mandioca para mesa	23 kg	9,21	6,18	-32,90	7.054.784	6.770.254	-4,03
Abobrinha	cx.20 kg	11,02	12,64	14,70	3.273.987	3.121.268	-4,66
Batata-doce	cx.K 22 kg	9,43	9,66	2,44	2.574.252	2.886.480	12,13
Goiaba para indústria	t	230,00	300,00	30,43	88.019	90.938	3,32
Algodão em caroço	15 kg	13,90	15,90	14,39	2.849.057	1.654.332	-41,93
Sorgo	sc.60 kg	13,72	10,37	-24,42	1.891.049	1.745.976	-7,67
Figo para mesa	engr.1,50 kg	6,41	4,51	-29,64	6.666.293	3.935.354	-40,97
Mel	kg	9,78	5,39	-44,89	2.981.505	2.735.283	-8,26
Triticale	sc.60 kg	19,97	17,66	-11,57	867.840	540.535	-37,71
Casulo	kg	6,95	7,03	1,15	421.781	324.771	-23,00
Total		-	-	-	-	-	-
Total sem florestais		-	-	-	-	-	-
Total sem cana-de-açúcar		-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos		Índice de preços	Índice de preços	Var. %	Índice de produção	Índice de produção	Var. %
Produtos para indústria		100,00	118,80	18,80	100,00	102,43	2,43
Produtos animais		100,00	99,86	-0,14	100,00	105,15	5,15
Florestais		100,00	108,27	8,27	100,00	117,07	17,07
Frutas frescas		100,00	110,44	10,44	100,00	98,77	-1,23
Grãos e fibras		100,00	89,65	-10,35	100,00	99,74	-0,26
Olerícolas		100,00	100,33	0,33	100,00	99,82	-0,18
Total		100,00	110,02	10,02	100,00	103,72	3,72
Total sem florestais		100,00	110,20	10,20	100,00	102,48	2,48
Total sem cana-de-açúcar		100,00	108,40	8,40	100,00	105,61	5,61

<sup>1</sup> Estimativa preliminar.<sup>2</sup> Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2009 e de janeiro a agosto para 2010.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2009 e 2010<sup>1</sup> (conclusão)

Produto	Valor da produção (R\$) <sup>2</sup>			Participação % do valor da produção			
	2009	2010	Var. %	2009	% acum.	2010	% acum.
Cana-de-açúcar	18.192.750.377,01	20.669.785.681,36	13,62	41,90	41,90	41,72	41,72
Carne bovina	4.707.533.476,20	4.904.575.088,47	4,19	10,84	52,74	9,90	51,62
Madeira de eucalipto	3.094.574.436,12	3.977.485.836,50	28,53	7,13	59,87	8,03	59,64
Laranja para indústria	1.926.358.978,97	3.440.505.323,87	78,60	4,44	64,31	6,94	66,59
Carne de frango	2.352.428.019,15	2.317.103.538,51	-1,50	5,42	69,73	4,68	71,27
Ovo	1.184.792.052,15	1.501.581.313,61	26,74	2,73	72,45	3,03	74,30
Café beneficiado	924.704.263,43	1.359.288.096,88	47,00	2,13	74,58	2,74	77,04
Milho	1.308.750.296,78	1.116.248.298,79	-14,71	3,01	77,60	2,25	79,29
Leite C	1.024.120.772,40	1.105.966.556,00	7,99	2,36	79,96	2,23	81,52
Laranja para mesa	574.612.919,31	986.431.772,07	71,67	1,32	81,28	1,99	83,52
Soja	876.852.496,61	813.879.667,49	-7,18	2,02	83,30	1,64	85,16
Madeira de pinus	598.057.970,25	674.949.347,10	12,86	1,38	84,68	1,36	86,52
Batata	615.761.751,84	594.413.588,26	-3,47	1,42	86,10	1,20	87,72
Banana	489.440.167,69	550.114.972,63	12,40	1,13	87,22	1,11	88,83
Tomate para mesa	615.786.006,58	477.944.676,90	-22,38	1,42	88,64	0,96	89,80
Feijão	481.470.451,19	436.170.522,44	-9,41	1,11	89,75	0,88	90,68
Limão	589.192.277,81	392.159.982,50	-33,44	1,36	91,11	0,79	91,47
Carne suína	364.379.014,74	380.999.368,90	4,56	0,84	91,95	0,77	92,24
Borracha	178.200.210,20	343.728.459,69	92,89	0,41	92,36	0,69	92,93
Uva para mesa	381.296.832,84	331.701.277,25	-13,01	0,88	93,24	0,67	93,60
Tangerina	298.230.335,89	331.160.891,00	11,04	0,69	93,92	0,67	94,27
Abacaxi	194.935.797,93	262.233.232,93	34,52	0,45	94,37	0,53	94,80
Leite B	315.022.508,00	252.329.229,60	-19,90	0,73	95,10	0,51	95,31
Amendoim em casca	176.090.459,40	190.575.476,50	8,23	0,41	95,50	0,38	95,69
Mandioca para indústria	142.324.744,45	182.823.610,29	28,46	0,33	95,83	0,37	96,06
Manga	178.925.363,10	169.571.315,76	-5,23	0,41	96,24	0,34	96,40
Repolho	68.106.295,16	168.205.099,82	146,97	0,16	96,40	0,34	96,74
Caqui	156.967.208,11	150.721.463,88	-3,98	0,36	96,76	0,30	97,05
Beterraba	52.133.377,53	132.753.002,60	154,64	0,12	96,88	0,27	97,31
Cenoura	119.923.940,50	127.744.584,00	6,52	0,28	97,16	0,26	97,57
Cebola	145.292.747,60	114.480.720,00	-21,21	0,33	97,49	0,23	97,80
Morango	75.734.951,25	96.716.845,00	27,70	0,17	97,67	0,20	98,00
Goiaba para mesa	73.697.587,94	86.246.577,73	17,03	0,17	97,84	0,17	98,17
Alface	64.492.572,46	76.103.489,35	18,00	0,15	97,98	0,15	98,33
Resina de pinus	37.562.203,02	75.791.638,80	101,78	0,09	98,07	0,15	98,48
Tomate para indústria	60.835.732,80	72.523.965,00	19,21	0,14	98,21	0,15	98,62
Melancia	88.687.224,00	70.787.500,00	-20,18	0,20	98,42	0,14	98,77
Abacate	57.981.386,73	64.155.193,36	10,65	0,13	98,55	0,13	98,90
Pimentão	49.727.510,16	60.879.632,26	22,43	0,11	98,66	0,12	99,02
Abobora	62.335.143,00	59.924.163,50	-3,87	0,14	98,81	0,12	99,14
Arroz em casca	50.580.068,53	56.844.062,72	12,38	0,12	98,92	0,11	99,26
Trigo	63.718.088,10	50.691.583,94	-20,44	0,15	99,07	0,10	99,36
Maracujá	51.205.666,44	49.829.469,47	-2,69	0,12	99,19	0,10	99,46
Pêssego para mesa	49.064.706,88	43.071.348,94	-12,22	0,11	99,30	0,09	99,55
Mandioca para mesa	64.974.506,53	41.840.128,06	-35,61	0,15	99,45	0,08	99,63
Abobrinha	36.079.334,54	39.452.827,52	9,35	0,08	99,53	0,08	99,71
Batata-doce	24.275.198,22	27.883.404,88	14,86	0,06	99,59	0,06	99,77
Goiaba para indústria	20.244.411,40	27.281.439,00	34,76	0,05	99,64	0,06	99,82
Algodão em caroço	39.601.885,35	26.303.870,85	-33,58	0,09	99,73	0,05	99,87
Sorgo	25.945.190,08	18.105.771,12	-30,22	0,06	99,79	0,04	99,91
Figo para mesa	42.730.939,98	17.748.445,45	-58,46	0,10	99,89	0,04	99,95
Mel	29.159.113,03	14.743.175,37	-49,44	0,07	99,95	0,03	99,98
Triticale	17.330.764,80	9.545.848,10	-44,92	0,04	99,99	0,02	100,00
Casulo	2.931.377,95	2.283.140,13	-22,11	0,01	100,00	0,00	100,00
<b>Total</b>	<b>43.417.911.112,13</b>	<b>49.546.385.516,15</b>	<b>14,12</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>
<b>Total sem florestais</b>	<b>39.687.716.502,74</b>	<b>44.818.158.693,75</b>	<b>12,93</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total sem cana-de-açúcar</b>	<b>25.225.160.735,12</b>	<b>28.876.599.834,79</b>	<b>14,48</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Grupo de produtos</b>							
Produtos para indústria	21.445.418.718,26	26.095.936.576,09	21,69	49,39	49,39	52,67	52,67
Produtos animais	9.980.366.333,62	10.479.581.410,59	5,00	22,99	72,38	21,15	73,82
Florestais	3.730.194.609,39	4.728.226.822,40	26,76	8,59	80,97	9,54	83,36
Frutas frescas	3.302.703.365,90	3.602.650.287,97	9,08	7,61	88,58	7,27	90,64
Grãos e fibras	3.040.339.700,84	2.718.365.101,95	-10,59	7,00	95,58	5,49	96,12
Olerícolas	1.918.888.384,12	1.921.625.317,15	0,14	4,42	100,00	3,88	100,00
<b>Total</b>	<b>43.417.911.112,13</b>	<b>49.546.385.516,15</b>	<b>14,12</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>
<b>Total sem florestais</b>	<b>39.687.716.502,74</b>	<b>44.818.158.693,75</b>	<b>12,93</b>	<b>91,41</b>	<b>-</b>	<b>90,46</b>	<b>-</b>
<b>Total sem cana-de-açúcar</b>	<b>25.225.160.735,12</b>	<b>28.876.599.834,79</b>	<b>14,48</b>	<b>58,10</b>	<b>-</b>	<b>58,28</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> Estimativa preliminar.

<sup>2</sup> Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro para 2009, e de janeiro a agosto para 2010.

Fonte: Dados da pesquisa.

tiveram suas posições em 2010. O quarto e o quinto produtos em 2009 (laranja para indústria e carne de frango) trocaram de posição em 2010, em função principalmente do aumento dos preços da laranja no mesmo ano. Elevações acentuadas de preços e de produção fizeram o café subir duas posições em 2010 na lista dos produtos. Outros produtos que mais sobem no *ranking* em 2010 são a resina de pinus (12 posições), beterraba (11 posições), repolho (seis posições) e borracha (cinco posições). Porém, alguns produtos desceram bastante na lista, como mandioca para mesa (11 posições), melancia (sete posições) e trigo (seis posições).

Os produtos que mais cresceram em termos de valor foram: beterraba (154,6%), repolho (147,0%), resina de pinus (101,8%), borracha (92,9%), laranja para indústria (78,6%), laranja para mesa (71,7%) e café (47,0%). Os produtos que apresentaram as quedas mais acentuadas de valor da produção são: figo para mesa (58,5%), mel (49,4%), triticale (44,9%), mandioca para mesa (35,6%), algodão (33,6%) e limão (33,4%).

O valor da produção da cana-de-açúcar, principal produto da agropecuária paulista, cresceu 13,6% em 2010 e, como em 2009, com maior contribuição do preço, que aumentou 12,3%, enquanto a produção cresceu apenas 1,2%. A participação da cana-de-açúcar no valor da produção agropecuária e florestal total do Estado permanece praticamente a mesma em 2010 (41,7% contra de 41,9% em 2009). O preço médio da cana-de-açúcar estimado para 2010 (R\$48,30/t) é decorrente de elevados preços do açúcar no mercado externo, o que motivou a elevação do preço do ATR de R\$ 0,318/kg para R\$ 0,352/kg, enquanto o rendimento de ATR também cresceu, de 135,2 kg por tonelada de cana em 2009 para 137,0 kg em 2010.

Dada a expressiva participação da cana-de-açúcar no VPAF estadual, torna-se interessante analisar o desempenho geral da agropecuária do Estado de São Paulo, sem esse produto, no cálculo da renda bruta setorial. Dessa forma, estima-se preliminarmente o valor da produção da agropecuária e da silvicultura paulista em 2010, sem a cana-de-açúcar, em R\$28,9 bilhões, o que corresponde a um aumento de 14,5% em relação ao valor de 2009. Descontada a inflação, medida pelo IPCA, o valor da produção agropecuária e florestal paulista de 2010, sem a cana, cresce 9,0%, relativamente a 2009.

O aumento do valor da produção florestal

deve-se à elevação dos preços do grupo (8,3%) em função da recuperação da demanda de praticamente todos os setores industriais que consomem energia (cerâmica, couros, carnes, alimentos), que haviam se retraído em função da crise de 2008-2009. A produção física total deverá crescer 17,1%, recuperando de vez as perdas da crise. Outro fator que contribui para a elevação do valor do grupo de produtos florestais é o aumento nos custos das operações de corte, carregamento e transporte com reajustes e o alongamento do raio médio de transporte de 100 para 150 km. No setor de resinas as cotações também aumentaram quase 90%, bem como a produção, que deverá crescer mais de 6%.

As duas principais fontes de variação do VPAF em 2010 foram os aumentos dos preços dos produtos do grupo de produtos para indústria, cujo índice geral sobe 18,8%, e da produção do grupo de produtos florestais, que cresce 17,1%. Outro grupo que apresenta acentuado aumento dos preços é o de frutas frescas, que sobe 10,4%. O valor do grupo de grãos e fibras decresce 10,6%, devido principalmente à queda de 10,4% dos preços dos produtos do grupo (Tabela 1).

### 3.2 - Valor da Produção por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR)

Os valores da produção agropecuária (VPA) das 40 regiões do Estado de São Paulo, abrangidas pelos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) sofrem alterações anuais, em função do desempenho dos produtos de cada região, provocado por variação de preços e/ou de produção.

Os dados preliminares de 2010 apresentam poucas modificações nas posições das regiões (EDRs) no *ranking* do VPA. A região de Araquara sobe da 14ª colocação em 2009 para o nono lugar em 2010, devido principalmente ao desempenho do seu principal produto, a cana-de-açúcar, cujo valor cresce 34,2%. A região de Itapetininga cai da 10ª posição em 2009 para a 15ª colocação em 2010, devido ao baixo crescimento do seu principal produto (carne de frango) e de outros produtos. A região de Tupã melhorou sua posição no *ranking*, de 24ª posição em 2009 para 18ª em 2010, em boa parte graças à elevação do valor do ovo, seu principal produto. A região de Piracicaba perde oito posições na lista, passando do 17º lugar em 2009 para 25º em 2010, devido

ao modesto desempenho de outros produtos, que não o principal (cana-de-açúcar), cujo valor cresce 18,8% (Tabelas 2 e 3).

Neste cálculo preliminar do valor da produção de 2010 ocorre alteração do principal produto em apenas duas regiões: em Campinas, a cana-de-açúcar suplanta a uva para mesa; e em Mogi Mirim a laranja para mesa supera a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar continua liderando o *ranking* regional do valor da produção de 26 das 40 regiões (EDRs) do Estado.

Pode-se classificar as regiões do Estado em dois grupos, tomando-se como critério de avaliação a participação percentual do produto de maior valor da produção no valor total regional: a) agropecuária diversificada (ou desconcentrada) e b) agropecuária especializada (ou concentrada).

No grupo das regiões de agropecuária diversificada, ou seja, de pequena participação do principal produto no valor total da região, destacam-se Sorocaba e Itapetininga, onde a carne de frango em 2010, como em 2009, foi o produto de maior valor, detendo 12,1% e 13,4% do VP regional, respectivamente; Campinas, com a cana-de-açúcar, que suplantou a uva para mesa em 2010, (16,0%); Avaré, com a cana-de-açúcar (20,4%); e Itapeva, com o tomate para mesa (20,8%). Trata-se de regiões com a produção agropecuária mais diversificada no Estado de São Paulo.

No grupo das regiões de agropecuária concentrada (ou especializada) destacam-se Registro, com a banana, principal produto, detendo 80,8% do valor da produção regional; Ribeirão Preto, Orlândia e Araçatuba, com a cana-de-açúcar participando com 82,8%, 82,1% e 72,6%, respectivamente, do valor de cada região. Em 19 regiões, o principal produto detém 50% ou mais do VPA regional, sendo a cana o produto líder em 16 regiões.

A disparidade entre a renda gerada por um único produto e a obtida com a produção total das regiões e municípios do Estado de São Paulo pode ser verificada, comparando-se a renda da cana-de-açúcar em cada uma das regiões de Barretos, Orlândia e Ribeirão Preto com o VPA das demais regiões. Tal como em 2009, o valor da cana-de-açúcar de cada uma dessas regiões foi maior que a soma dos VPAs dos cinco últimos EDRs do *ranking* de 2010 (Registro, Pindamonhangaba, Mogi das Cruzes, Guaratinguetá e

São Paulo) e superou o valor total de cada um dos 29 últimos EDRs da lista (Tabela 3).

### 3.3 - Valor da Produção por Região Administrativa (RA)

Em termos de Região Administrativa (RA), a cana-de-açúcar continua como o principal produto no *ranking* regional do VPA em 11 das 15 regiões do Estado. Ocorreram duas alterações no posicionamento das regiões no *ranking*: Bauru supera Presidente Prudente e Barretos suplanta Ribeirão Preto no cálculo preliminar do VPA regional de 2010. Nos dois casos, o valor do conjunto dos produtos regionais (exclusive cana-de-açúcar, principal produto) da região que sobe no *ranking* cresce relativamente mais que o valor do conjunto correspondente da região, que é superada na lista (Tabelas 4 e 5).

Em 2010 todas as 15 RAs apresentam crescimento do VPA regional. As regiões que apresentam as maiores elevações do VPA são as da Baixada Santista (32,4%), Bauru (20,6%), Barretos (18,2%), Marília (17,6%), São José do Rio Preto (16,8%) e Franca (16,4%). As regiões que apresentam os menores crescimentos do valor da produção agropecuária em 2010 são as de São Paulo (3,7%), Sorocaba (5,2%) e Campinas (6,9%), conforme comparação dos dados das tabelas 4 e 5. O aumento do VPA da Baixada Santista se deve ao desempenho positivo de outros produtos e não da banana, seu principal produto, cujo valor cresceu apenas 1,0%. O modesto aumento do VPA regional de São Paulo pode ser creditado à diminuição do valor do seu principal produto, o caqui (7,2%).

As Regiões Administrativas de agropecuária concentrada (especializada) no principal produto são as de Registro e Baixada Santista, com a banana, representando 81,4% e 66,7%, respectivamente, do valor total regional; e as regiões de Ribeirão Preto, Franca e Barretos, com a cana-de-açúcar, respondendo por 77,9%, 68,4% e 63,6%, respectivamente, dos valores regionais de produção. As regiões de agropecuária mais diversificada, ou pelo menos de menor participação do principal produto no valor total regional, são as de Sorocaba, São Paulo e Campinas, onde o principal produto representa 15,7%, 23,9% e 30,9%, respectivamente, do VPA regional em 2010.

TABELA 2 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2009

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção do EDR <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	1.516.510.240,00	69,06	2.196.069.267,01	5,53	5,53
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	443.154.560,00	25,15	1.761.928.192,60	4,44	9,97
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.353.384.408,00	79,93	1.693.213.124,31	4,27	14,24
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.346.868.983,50	82,14	1.639.697.966,95	4,13	18,37
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	834.153.990,00	54,18	1.539.603.904,03	3,88	22,25
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	763.065.831,00	53,47	1.427.182.757,33	3,60	25,85
Araçatuba	Cana-de-açúcar	969.633.711,60	69,27	1.399.731.256,41	3,53	29,37
Assis	Cana-de-açúcar	826.459.742,00	60,69	1.361.681.507,19	3,43	32,80
Andradina	Cana-de-açúcar	788.013.528,00	58,08	1.356.789.464,01	3,42	36,22
Itapetininga	Carne de frango	169.170.210,00	12,71	1.330.799.462,62	3,35	39,58
Jaú	Cana-de-açúcar	972.164.769,00	73,39	1.324.685.383,81	3,34	42,91
Itapeva	Tomate para mesa	311.408.726,00	23,73	1.312.090.775,78	3,31	46,22
Catanduva	Cana-de-açúcar	773.657.290,00	59,79	1.293.935.424,84	3,26	49,48
Araraquara	Cana-de-açúcar	671.695.045,00	52,32	1.283.911.585,62	3,24	52,71
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	578.954.150,00	47,06	1.230.233.951,16	3,10	55,81
Limeira	Cana-de-açúcar	527.351.828,00	50,75	1.039.021.347,30	2,62	58,43
Piracicaba	Cana-de-açúcar	565.182.540,00	54,74	1.032.413.969,17	2,60	61,03
General Salgado	Cana-de-açúcar	599.270.182,41	58,46	1.025.057.137,78	2,58	63,62
Franca	Cana-de-açúcar	492.181.870,00	49,12	1.002.087.852,68	2,52	66,14
Avaré	Cana-de-açúcar	190.279.730,00	19,42	979.864.077,75	2,47	68,61
Lins	Cana-de-açúcar	569.185.109,00	58,68	969.985.202,35	2,44	71,05
Ourinhos	Cana-de-açúcar	395.387.150,00	42,43	931.781.591,91	2,35	73,40
Botucatu	Cana-de-açúcar	271.922.067,00	29,93	908.402.993,56	2,29	75,69
Tupã	Ovo	418.171.978,18	46,14	906.383.475,03	2,28	77,98
Bauru	Cana-de-açúcar	380.405.950,00	43,01	884.521.170,13	2,23	80,20
Sorocaba	Carne de frango	107.037.869,40	12,20	877.095.833,59	2,21	82,41
Campinas	Uva para mesa	131.499.197,28	16,28	807.524.585,19	2,03	84,45
Dracena	Cana-de-açúcar	511.271.634,00	64,54	792.161.176,51	2,00	86,44
Mogi-Mirim	Cana-de-açúcar	220.731.212,00	28,91	763.403.277,98	1,92	88,37
Presidente Venceslau	Carne bovina	340.831.863,66	47,13	723.176.020,88	1,82	90,19
Votuporanga	Cana-de-açúcar	409.822.744,50	57,73	709.912.255,32	1,79	91,98
Bragança Paulista	Carne de frango	198.056.547,15	34,36	576.496.384,95	1,45	93,43
Marília	Carne bovina	186.178.084,26	36,92	504.325.066,35	1,27	94,70
Jales	Carne bovina	159.353.213,94	31,92	499.252.716,16	1,26	95,96
Fernandópolis	Cana-de-açúcar	147.348.100,00	34,38	428.531.199,62	1,08	97,04
Registro	Banana	340.432.891,11	79,53	428.072.771,06	1,08	98,12
Pindamonhangaba	Carne bovina	98.296.000,68	37,14	264.692.576,38	0,67	98,79
Mogi das Cruzes	Caqui	69.681.268,80	27,78	250.817.620,53	0,63	99,42
Guaratingueta	Carne bovina	83.147.679,54	46,69	178.065.751,10	0,45	99,87
São Paulo	Banana	33.018.474,86	62,16	53.116.425,79	0,13	100,00
Estado		-	-	39.687.716.502,74	100,00	-

<sup>1</sup> Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2009.

Fonte: Dados da pesquisa.



TABELA 3 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2010

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção do EDR <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	1.732.783.896,90	66,44	2.607.925.103,54	6,57	6,57
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	472.116.469,23	23,22	2.033.667.573,15	5,12	11,70
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.537.043.944,80	82,09	1.872.377.589,31	4,72	16,41
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	906.500.534,10	51,51	1.759.711.213,28	4,43	20,85
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.452.076.154,55	82,76	1.754.624.563,20	4,42	25,27
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	954.369.843,00	55,48	1.720.275.561,95	4,33	29,60
Andradina	Cana-de-açúcar	910.801.890,60	57,07	1.595.945.003,70	4,02	33,62
Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.131.340.994,70	72,64	1.557.480.420,39	3,92	37,55
Araraquara	Cana-de-açúcar	901.057.761,66	57,96	1.554.672.900,19	3,92	41,47
Assis	Cana-de-açúcar	917.426.139,00	60,64	1.512.884.865,36	3,81	45,28
Catanduva	Cana-de-açúcar	896.682.738,00	60,49	1.482.308.770,83	3,73	49,01
Jaú	Cana-de-açúcar	937.358.727,90	65,98	1.420.687.454,59	3,58	52,59
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	672.077.595,00	48,15	1.395.762.279,02	3,52	56,11
Franca	Cana-de-açúcar	551.976.747,00	42,79	1.289.873.843,70	3,25	59,36
Itapetininga	Carne de frango	169.678.700,00	13,43	1.262.979.223,50	3,18	62,54
Itapeva	Tomate para mesa	255.216.462,00	20,80	1.226.980.210,95	3,09	65,63
Limeira	Cana-de-açúcar	585.802.830,90	48,67	1.203.614.220,98	3,03	68,67
Tupã	Ovo	653.375.512,26	54,79	1.192.565.628,99	3,00	71,67
Avaré	Cana-de-açúcar	241.746.813,00	20,36	1.187.432.157,97	2,99	74,66
General Salgado	Cana-de-açúcar	710.734.935,67	61,66	1.152.665.476,36	2,90	77,57
Lins	Cana-de-açúcar	618.493.719,90	54,20	1.141.121.807,37	2,88	80,44
Bauru	Cana-de-açúcar	427.113.036,00	38,88	1.098.472.099,55	2,77	83,21
Ourinhos	Cana-de-açúcar	455.449.680,00	42,41	1.073.920.834,09	2,71	85,92
Botucatu	Cana-de-açúcar	320.843.327,70	30,50	1.051.779.312,53	2,65	88,57
Piracicaba	Cana-de-açúcar	671.191.290,00	64,87	1.034.645.055,01	2,61	91,17
Sorocaba	Carne de Frango	120.982.091,52	12,07	1.002.385.156,53	2,53	93,70
Dracena	Cana-de-açúcar	573.352.201,80	65,56	874.547.079,72	2,20	95,90
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	253.563.720,74	29,18	869.006.719,42	2,19	98,09
Presidente Venceslau	Carne bovina	372.540.160,20	44,96	828.642.554,73	2,09	100,18
Votuporanga	Cana-de-açúcar	431.395.483,05	57,17	754.611.938,11	1,90	102,08
Campinas	Cana-de-açúcar	118.046.262,60	15,98	738.608.270,21	1,86	103,94
Jales	Carne bovina	176.117.249,40	29,86	589.860.328,76	1,49	105,43
Bragança Paulista	Carne de frango	175.971.902,30	30,07	585.289.055,87	1,47	106,90
Marília	Carne bovina	181.777.662,48	32,25	563.584.788,81	1,42	108,32
Fernandópolis	Cana-de-açúcar	192.660.006,00	37,39	515.326.841,10	1,30	109,62
Registro	Banana	389.741.633,40	80,84	482.132.667,43	1,21	110,84
Pindamonhangaba	Carne bovina	107.428.139,04	39,86	269.546.902,54	0,68	111,52
Mogi das Cruzes	Caqui	65.783.016,00	25,74	255.555.146,24	0,64	112,16
Guaratingueta	Carne bovina	128.537.699,28	54,76	234.722.843,37	0,59	112,75
São Paulo	Banana	31.675.604,45	45,27	69.965.231,40	0,18	112,93
Estado	-	-	-	44.818.158.693,75	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a agosto de 2010.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 4 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2009

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção da RA <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % no RA	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Campinas	Cana-de-açúcar	2.007.469.405,00	32,87	6.107.272.876,04	15,39	15,39
Sorocaba	Cana-de-açúcar	818.644.707,00	14,01	5.843.808.266,00	14,72	30,11
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	2.452.064.400,50	51,02	4.806.467.574,66	12,11	42,22
Marília	Cana-de-açúcar	1.468.293.308,00	43,00	3.415.015.059,86	8,60	50,83
Araçatuba	Cana-de-açúcar	2.076.145.482,01	62,27	3.333.924.636,81	8,40	59,23
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	1.409.119.503,00	49,67	2.836.754.916,54	7,15	66,38
Bauru	Cana-de-açúcar	1.731.849.123,00	61,44	2.818.722.467,30	7,10	73,48
Franca	Cana-de-açúcar	1.760.927.658,00	70,49	2.498.209.646,67	6,29	79,77
Central <sup>2</sup>	Cana-de-açúcar	1.234.167.725,00	52,17	2.365.761.523,96	5,96	85,73
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.780.259.103,50	76,66	2.322.233.812,84	5,85	91,59
Barretos	Cana-de-açúcar	1.439.440.050,00	66,38	2.168.378.717,13	5,46	97,05
São José dos Campos	Carne bovina	181.443.680,22	40,98	442.758.327,48	1,12	98,16
Registro	Banana	339.120.916,11	79,89	424.474.631,13	1,07	99,23
São Paulo	Caqui	71.633.962,40	26,70	268.324.497,30	0,68	99,91
Baixada Santista	Banana	31.143.662,58	87,46	35.609.549,02	0,09	100,00
Estado		-	-	39.687.716.502,74	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2009.

<sup>2</sup>Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 5 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2010

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção da RA <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Campinas	Cana-de-açúcar	2.018.499.846,93	30,91	6.530.267.947,36	14,57	14,57
Sorocaba	Cana-de-açúcar	966.103.313,70	15,72	6.145.998.185,56	13,71	28,28
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	2.883.078.222,15	51,36	5.612.938.148,34	12,52	40,81
Marília	Cana-de-açúcar	1.651.668.828,60	41,13	4.015.544.171,89	8,96	49,77
Araçatuba	Cana-de-açúcar	2.412.407.256,97	63,57	3.794.971.844,19	8,47	58,23
Bauru	Cana-de-açúcar	1.944.011.292,30	57,19	3.398.925.406,33	7,58	65,82
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	1.656.168.456,60	51,56	3.212.267.017,69	7,17	72,99
Franca	Cana-de-açúcar	1.990.182.469,80	68,44	2.907.934.906,49	6,49	79,47
Central <sup>2</sup>	Cana-de-açúcar	1.513.301.799,66	54,71	2.766.020.679,37	6,17	85,65
Barretos	Cana-de-açúcar	1.630.323.657,90	63,61	2.562.957.973,39	5,72	91,36
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.995.500.420,55	77,86	2.562.836.002,64	5,72	97,08
São José dos Campos	Carne bovina	235.965.838,32	46,79	504.269.745,91	1,13	98,21
Registro	Banana	388.605.927,15	81,35	477.706.286,95	1,07	99,27
São Paulo	Caqui	66.515.202,00	23,90	278.356.721,38	0,62	99,89
Baixada Santista	Banana	31.454.952,95	66,69	47.163.656,26	0,11	100,00
Estado		-	-	44.818.158.693,75	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a agosto de 2010.

<sup>2</sup>Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estimativa preliminar do valor da produção agropecuária e florestal do Estado de São Paulo em 2010 é de R\$ 49,5 bilhões, que corresponde a um aumento de 14,1% em relação a 2009, em termos correntes, e de 8,7% em valores reais, quando descontado da inflação, medida pelo IPCA, do IBGE. A elevação estimada do valor total paulista em 2010 deve-se tanto ao aumento dos preços (10,0%) quanto da produção (3,7%).

Sem os produtos florestais, o valor da produção somou R\$ 44,8 bilhões, ou elevação de 12,9%, em termos correntes. Estima-se que, sem

a cana-de-açúcar, o valor da produção agropecuária e florestal paulista em 2010 totalize R\$28,9 bilhões, 14,5 % a mais em valor corrente e 7,5% em valor deflacionado, em relação a 2009.

Estima-se que o valor da produção dos produtos florestais (madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus) alcance R\$ 4,7 bilhões em 2010, e como em 2009, o valor é inferior apenas ao da cana-de-açúcar e da carne bovina e superior ao da laranja para indústria, três dos principais produtos agropecuários da pauta de exportação brasileira. O desempenho do grupo dos produtos florestais se deve tanto ao crescimento da produção (17,1%) quanto à elevação dos preços (8,3%) em 2010.

#### LITERATURA CITADA

BANCO CENTRAL DO BRASIL - BCB. **Relatório de Inflação**. Brasília: Banco Central do Brasil, v. 12, n. 3, set. 2010. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/htms/relinf/port/2010/09/ri201009P.pdf>>. Acesso em: 30 set. 2010.

CASER, D. V. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2009/10, 3º levantamento, fevereiro de 2010. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 54-69, abr. 2010a.

\_\_\_\_\_. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2009/19, 4º levantamento, abril de 2010. **Informações Econômicas**. São Paulo, v. 40, n. 7, p. 45-66, jul. 2010b.

\_\_\_\_\_. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2009/10, junho de 2010. **Informações Econômicas**. São Paulo, v. 40, n. 8, p. 62-79, ago. 2010c.

CASTANHO FILHO, E. P. et al. Valor da produção florestal do Estado de São Paulo em 2008. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 39, n. 6, p. 89-93, jun. 2009.

COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO - CEAGESP. **Cotações**. São Paulo: CEAGESP. Disponível em: <<http://www.ceagesp.gov.br/cotacoes/>>. Acesso em: 30 set. 2010.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB. **Acompanhamento da safra brasileira de grãos 2009/10**: décimo segundo levantamento. Brasília: CONAB, set. 2010a.

\_\_\_\_\_. **Acompanhamento da safra brasileira**: café: safra 2010: terceira estimativa. Brasília: CONAB, set. 2010b.

\_\_\_\_\_. **Acompanhamento da safra brasileira**: cana-de-açúcar: safra 2010/2011: segundo levantamento. Brasília: CONAB, ago. 2010c.

FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - FUNDAÇÃO FLORESTAL. **SISFLOR Florestar Estatístico**. São Paulo: FUNDAÇÃO FLORESTAL, 2010. Disponível em: <<http://www.sisflor.org.br>>. Acesso em: 30 mar. 2010.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Pioneira, 1991 426 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia).

INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de Dados**. São Paulo: IEA, 2010a. Disponível em: <[http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/Precos\\_Medios.aspx?cod\\_sis=2](http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/Precos_Medios.aspx?cod_sis=2)>. Acesso em: 30 set. 2010.

\_\_\_\_\_. **Conjuntura**: mercados florestais. São Paulo: IEA, 2010b. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/floresta/mercadoflorestais.php>>. Acesso em: 30 set. 2010.

SACHS, R. C. C. Remuneração da tonelada de cana-de-açúcar no Estado de São Paulo. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 55-66, fev. 2007.

TSUNECHIRO, A. et al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo, por Escritório de Desenvolvimento Rural e Região Administrativa, 1995-2000. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 31, n. 7, p. 17-41, jul. 2001.

\_\_\_\_\_. Valor da produção agropecuária e florestal do estado de São Paulo em 2009. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 40, n. 5, p. 52-64, abr. 2010.

\_\_\_\_\_.; COELHO, P. J.; MIURA, M. Valor da produção agropecuária do Brasil em 2008, por Unidade da Federação. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 40, n. 3, p. 36-51, jan. 2010.

### **VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2010: estimativa preliminar**

**RESUMO:** Este trabalho apresenta a estimativa final do valor da produção agropecuária e florestal do Estado de São Paulo, bem como dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural e das 15 Regiões Administrativas, em 2010. São contabilizados 54 produtos agropecuários e florestais, reunidos em seis grupos: produtos vegetais para indústria, produtos animais, frutas frescas, grãos e fibras, produtos florestais e olerícolas. O valor da produção em 2010 foi estimado preliminarmente em R\$49,5 bilhões, com aumento de 14,1% em relação ao ano anterior, em termos de moeda corrente. O valor da produção florestal em 2010, com três produtos (madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus) é estimado em R\$4,7 bilhões, com crescimento de 26,8%, em moeda corrente.

**Palavras-chave:** valor da produção agropecuária, produção, preços, produtos florestais, renda agrícola.

### **SAO PAULO STATE'S AGRICULTURAL AND FORESTRY PRODUCTION VALUE: 2010 preliminary estimate**

**ABSTRACT:** This paper provides the 2010 preliminary estimate for Sao Paulo state's agricultural and forestry production, as well as its share among the state's 40 Rural Development Offices and 15 Administrative Regions. A total of 54 products were analyzed and grouped into the following six categories: industrial products, animal products, fresh fruits, grains and fibers, forestry products and vegetables. Total production value was estimated at US\$ 28.3 billion, showing a 14.1% increase over the previous year, in current currency rates. Forestry products - eucalyptus timber, pinus timber and pinus resin - were estimated at US\$ 2.7 billion, representing a 26.8% increase over 2009.

**Key-words:** agricultural production value, production, prices, forestry products, agricultural revenue.

Recebido em 01/11/2010. Liberado para publicação em 08/11/2010.